

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Istituição

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, G\$5000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

Março

- 15.— D. — H. Dom. da Quaresma. S. Zacharias, papa e conf.
- 16.— S. — S. Cyriaco
- 17.— T. — S. Patricio, conf. Pont. S. Agricola
- 18.— Q. — S. Gabriel Arch.
- 19.— Q. — S. José.
- 20.— S. — S. Hypolito Galantini, conf. Sag. Sindone.
- 21.— S. — S. Bento
- 22.— D. — III. Dom. da Quaresma S. Nicolau de Flue, conf.

AVISO

Na quaresma:

1. São dias de jejum com abstinencia de Carne:
 - A) — Todas as Sextas-feiras.
 - B) — Quinta feira Santa
2. São dias de jejum sem abstinencia de carne: Todas as quartas-feiras.



QUARESMA

II Domingo

EPISTOLA DO DIA

(1.ª Aos Thessalonicenses, IV. 1-7)

Meus Irmãos, nós vos supplicamos e rogamos pelo Senhor Jesus, que, tendo aprendido de nós como deveis andar no caminho do céu, para agradardes a Deus, andeis de tal sorte, que adianteis cada vez mais. Porque bem sabeis que preceitos vos demos da parte de Senhor Jesus.

Esta é, com effeito, a vontade de Deus: a vossa sanctificação; que vos abstenhaes da fornicção; que cada um de vós saiba usar do seu corpo santa e honestamente, e não, seguindo os ensinamentos da sua concupiscencia, como fazem os pagãos que não conhecem a Deus.

Ninguém tambem opprima seu irmão, nem lhe faça damn' em cousa alguma, porque o senhor é o vingador de todos estes peccados, como já declaramos e asseveramos da sua parte.

Deus não nos chamou ao seu serviço para sermos impuros, mas para sermos santos imitando a Jesus-Christo nosso Senhor.

EXPLICAÇÃO

Tres ideias enchem esta Epistola.

A Igreja sempre preocupada com a sanctificação e a salvação de seus filhos, hoje,

1. Chama-os ao progresso verdadeiro;
2. Lembra o fim ultimo;
3. Condemna de novo toda e qualquer impureza.

I

do céu de

tal sorte que adianteis cada vez mais.» Eis o convite ao progresso. E' facto digno de admiração vêr o Apostolo S. Paulo fallar do progresso como um simples livre pensador, mil e novecentos annos antes da descoberta desta palavra magica de que tanto abusam os reformadores modernos.

Há porem uma grande differença entre estes e o Apostolo: é que os modernos reformadores não entendem o progresso da mesma maneira que elle. Cheios de desmedida e perigosa ambição, elles querem transfigurar o mundo em alguns annos: e para chegarem a este resultado, começam reformando a constituição e as leis dos Estados, a economia actual das fortunas, e descem finalmente d'estas reformas universaes até á familia que destróem, e ao individuo que corrompem pagando-o, dizendo que em breve serão tambem reformados e levados ao progresso, quando o for a sociedade,—o que significa: «Destruamos tudo quanto existe, e depois tudo será perfeito».

Não é este o verdadeiro progresso como o Apostolo e a Igreja o entendem. O verdadeiro progresso consiste no desenvolvimento regular e vagaroso do ente segundo a sua essencia e as leis naturaes que o regem. — Nada destróe, senão as cousas accessorias e os defeitos que contrariam a regularidade deste desenvolvimento. Assim dizemos que uma planta progride quando semeada na terra que lhe convem, tem humidade e calor sufficientes, e cresce regularmente até que produza suas flores e seus fructos no tempo marcado pela natureza, ou melhor, por Deus. — Mas progredirá a mesma si alguém for quebral-a em parte? — Não! — Perecerá. — Assim fazem os reformadores modernos. — E, como ahí trata-se da reforma da sociedade, vê-se logo quão perigosas são suas experiencias.

Felizmente a Igreja possui a noção do verdadeiro progresso e para realizal-o procede da maneira opposta.

Toma ella cada individuo em particular, e, primeiro que tudo, applica-se a tornal-o instruido, humilde, justo, puro, manso e misericordioso. «Caminha, lhe diz, caminha na senda da virtude. DE TAL SORTE QUE ADIANTES CADA VEZ MAIS.» Estas poucas palavras, — «cada vez mais», indicam sufficientemente o progresso moral que nunca se deve deter e que é o unico verdadeiro, visto que levo o homem a seu fim ultimo, a felicidade eterna.

A Igreja, depois de ter assim reformado o individuo, arha assás facil reformar a familia, que não é senão uma reunião de individuos, e quando cada familia estiver reformada, o estarão tambem o Estado e a sociedade inteira, como se viu na idade media, visto o Estado e a sociedade não serem senão uma reunião de familias. Que sabedoria!

Mais uma vez, as palavras do Apostolo exprimem o progresso christão, o unico verdadeiro progresso, e o objecto sublime d'este progresso indefinido está n'estas outras palavras da S. Escripura: «Sede perfeitos, disse Deus, como eu sou perfeito.»

(Guillois)

A Igreja preocupa se ao mesmo tempo do progresso material, applaude ao seu desenvolvimento, e regosija-se com as novas descobertas e invenções, abençoando-as como dons de Deus. Não deixa porem de considerar o progresso moral como o pri-

meiro e o mais importante o unico necessario.

II

FIM ULTIMO DO HOMEM

As palavras do Apostolo exprimem tambem o fim ultimo do homem de que ja fallamos Domingo passado e que nunca devemos esquecer. «A vontade de Deus, diz o Apostolo, é que sejais puros e santos» *Hæc est voluntas Dei, sanctificatio vestra.* Eis o nosso fim: ser sanctos e vêr a Deus no céu.

Devemos pois observar os mandamentos, ir de virtude em virtude até que cheguemos ao céu. Eis ahí o summario da vida christã; eis o que deve ser a regra de todas as nossas acções, o desejo continuo de nosso coração, como é o desejo e a vontade de Deus.

III

CONDEMAÇÃO DA IMPUREZA

Mas para conseguirmos esse fim é necessario diz ainda a Epistola, sejamos santos, evitando todo o peccado, e particularmente a impureza. Não há peccado mais opposto ao espirito de Deus, e que nos afaste mais d'elle.

O homem casto é senhor do seu corpo: o impuro é escravo do seu; ora não há escravo mais vergonhoso «Saiba pois cada um de vós, diz o Apostolo, pela pureza, possuir e governar o seu corpo santa e honestamente. E nenhum de vós viva na escravidão das suas paixões desregradas, como os pagãos que não conhecem a Deus.»

(Guillois)

HORRIVEL

CASTATROPHE

INCENDIO D'UMA ESCOLA NA AMERICA DO NORTE

No tremendo incendio da Escola de Lakeview pereceram 188 pessoas. Ao necroferio da cidade estão já recolhidos 175 cadaveres, faltando ainda 13 que se presumem estarem enterrados sob os escombros. Dos 175, já 108 foram identificados pelos paes das infelizes creancinhas, em meio de scenas de um angustioso desespero. Os restantes não puderam ser reconhecidos em vista do estado em que se acham: á maior parte delles faltam os membros superiores e inferiores e a cabeça, o que mais difficulta os trabalhos do reconhecimento.

RESULTADOS DAS ESCOLAS SEM RELIGIÃO

O ensino sem religião que se ministra officialmente em muitos paizes, ás crianças contra os direitos e a vontade das familias, está muito longe de dar os resultados apregoados de grande desenvolvimento intellectual e moral que devia transformar o nosso planeta em paraíso terrestre.—E' o contrario que se dá. Não foram a instrução e a moral que augmentaram, mas o numero dos ignorantes e dos analfabetos, o numero dos Apaches e dos... menores criminosos.

A França que foi a triste iniciadora desse ensino, está sendo ja colhendo os amargos fructos. Todos sabem, dizem os jornaes da Europa, que as escolas religiosas foram supprimidas para que todas as creanças fossem obrigadas a frequentar as escolas leigas do governo. Ha poucas semanas, a maçonaria franceza celebrou festivamente o 25.º anniversario da lei que leigalisou o ensino primario na França. Por motivo destes festejos escreveu Eduardo Drumont:

«Mesmo no ponto de vista tecnico e pedagogico a leigalização do ensino foi um fiasco

incontestavel. Depois das reformas, de que tanto se ufanam os maçons radicacs e que tão caro custaram aos contribuintes, a proporção dos analfabetos não diminuiu. E aquelles que aprenderam ler e escrever com alguma perfeição, de todas as outras cousas não sabem mais que seus avós. Isso prova as ultimas estatisticas.

E' de certo este o momento de lembrarmos as averiguações de Henri Houssaye. Um capitão chamou em 1903 vinte soldados escolhidos ao acaso. Destes 20, cinco não sabiam ler. No anno seguinte estendeu mais suas investigações e averiguou que 25% dos soldados nunca ouviram fallar em Joanna d'Arc, 37% nada sabiam de grande revolução, 40% não tinham ouvido fallar na guerra de 1870, 45% ignoravam o que é a Alsassia Lorena, 60% ignoravam quem foi Napoleão!?!?...

CARTA HONROSA

O Ilmo. Revmo. Monsenhor João Felippo autor do precioso livro—*Paraíso da Alma*— annunciado nos diversos jornaes catholicos acaba de receber do exmo. d. Eduardo, Bispo de Goyaz, a seguinte carta:

«Monsenhor João Felippo, Eduardo Duarte Silva, Bispo de Goyaz, agradece de todo o coração, o precioso livrinho que V. Revma. teve a bondade de offerecer lhe.

Optima e de todo opportunidade foi a ideia de V. Revma. em publicar o seu—*Paraíso da Alma* havendo o nosso Santo Padre Pio X. ultimamente recommendado tanto a communhão quotidiana. Oxalá o mimoso livro seja bem n'auseado por muitos, afim de que o amor de Jesus Sacramento abraçe muitos corações.

Realmente é de causar lastima ver-se o Deus vivo no Sacramento em completa solidão, quando os idolos do mundo não cessam de ter em redor de si milhares de adoradores, e de infelizes victimas.

Deus Nosso Senhor, o abençoé e lhe dê ainda muito vigor para, como até hoje tem feito, trabalhar em prol dos interesses de sua Egreja.

Uberaba, 8 de Fevereiro de 1908.»

19 de Março

S. JOSÉ

1.ª GRANDEZA—2.ª PODER

1. GRANDEZA

S. José era descendente do Rei David. Pertencia a mais illustre familia do mundo: aquella que possuia o mais sabio dos reis; Salomão, e teve a honra unica de dar ao mundo Maria a Virgem Immaculada, e Jesus o Redemptor do genero humano.

Nasceu José na epoca da decadencia dessa gloriosa familia. Seus paes eram pobres, e elle trabalhava de carpinteiro para ganhar o pão de cada dia. Mas si não tinha os bens da terra, as riquezas que tornam os homens soberbos e duros, possuia abundantemente as do Céu. Era um homem modesto, bom, piedoso, cheio de virtudes, a ponto que a Sagrada Escripura que, em geral, não prodigaliza os elogios, diz d'elle que era um homem justo.

Ora foi esta justiça, esta santidade que lhe valeu a sublime prerogativa de ser o esposo de Maria.

Mais favorecido do que os profetas que já achavam-se

gloria de annunciar a Mãe de Redemptor, elle foi escolhido por Deus para ser o protector, o esposo da mesma.

Era preciso que o Messias nascesse de uma virgem. Assim o tinham predito os Livros Santos, e assim o exigia a dignidade do Messias.

Mas a essa Virgem incomparavel era necessario um protector para justificar as exterioridades do mysterio que devia nella se operar.

Ora José foi esse protector. Que honra! que grandeza! e por consequencia, que poder lhe coube sobre o coração de Maria e sobre o coração de Jesus!

Vamos pois a José. *He ad Joseph!*

2. PODER DE S. JOSÉ

O poder de S. José, — no céu — diz o piedoso Gerson, — é igual á sua gloria. Um pae, ou um esposo, que pede a sua esposa, ou que intercede por elle perante seu filho, não perdena: *non orat, sed*

Tomal-o, pois, como o meio de nossos advogados, como o mais intimo de nossos amigos e como o mais de nossos protectores imprescindivel dever.

E este o pensamento de Leonardo de Porto-Mo quando, em nome de Deus, dirige ás almas e ás creanças qualquer que seja o seu e necessidade, a receber a protecção de S. José. Na de Jesus e de Maria, diz todos os outros Santos imram, porém José ordena e obtém tudo, quanto quer. Como Espos da Virgem Mãe, como Pae, do Homem de Deus, elle é, por sua intercessão, omnipotente no céu.»

Uma santa religiosa, a veneravel madre S. José do Carmello, nos assegura que sua bondade não é menor que seu poder. «O Proprio Deus, diz ella, que destinou S. José para servir de Pae a seu Filho unico, quiz que elle fosse tambem o Pae dos filhos adoptivos de Jesus.

Para que se desempenhasse dignamente desta missão, communicou-lhe uma graça, toda especial de amor, de ternura e solicitude, que concentra sobre elle, todos os seus pensamentos, todos os seus affectos e o leva a fazer-lhes o maior bem, que jamais o mais terno dos paes poderá desejar a seus proprios filhos.»

Todos os que ardentemente, assim o desejarem, podem ver confirmado em si mesmo, o ardente e constante desejo de S. Francisco de Sales: «Como nós seriamos felizes se merecemos tomar parte na sancta intercessão de José, a quem, nem a SS. Virgem, nem seu glorioso Filho podem recusar cousa alguma.

Realmente, nada lhe é recusado e eis o que faz dizer a Santa Thereza: «Os outros Santos nos soccorrem em uma outra necessidade, porem o poder de S. José vae até ao ponto de prevenir a todos.»

E isto porque, conclue o P. Patrignani, Deus fel-o, de alguma sorte seu ministro plenipotenciario, seu Thesoureiro geral, para amar e alliviar todos as almas.

Justos e peccadores, validos e enfermos, ricos e pobres, padres e religiosos, seculares, virgens e esposos, creanças, velhos e agonisantes, vamos todos a José! elle não pode deixar de corresponder á nossa confiança. Elle conheceu, elle experimentou todas as nossas misérias; elle saberá, pois, satisfazer a todas as nossas necessidades.

Vamos a José! Porque impossivel que o Deus da

sericordias, lhe tivesse dado o suave nome de Pae, se elle não fosse incomparavelmente misericordioso. Maria, o Auxilio dos Christãos, o Refugio de todas as nossas enfermidades, corporaes e espirituas, tel-o-hia ella aceitado por seu Esposo, se elle não soubesse compartilhar de sua terna compaixão para com os infelizes que a imploram?

E a Santa Igreja Catholica tel-o-hia ella proclamado seu Patrono official, si elle fosse indifferente aos seus combates, ou tivesse deixado de lhe assegurar seus triumphos?

Vamos a José! entremos todos na corrente de filial e confiante devoção, que atrahê o mundo inteiro aos seus altares! Com todos os povos de universo confiemos em José, entreguemos-lhe nossos corações e nós seremos sempre felizes: *«Sperate in eo omnis conregatio populi, effundite coram illo corda vestra.»* (Nosso Bom Pae por A. Weber.)

PIO X

O dia 19 do corrente será também o do onomastico do Papa Pio X.

Por isso pedimos a todos os nossos leitores e amigos umas orações fervorosas para que Deus o conserve e multiplique seus annos como fez para seu inolvidavel predecessor Leão XIII.

E a titulo de edificação damos em seguida umas notas sobre a vida de Sua Santidade, tratando, com a devida brevidade, um artigo do *Correio Ca-*

PIO X NA INTIMIDADE

Seu successor de S. Pedro, Pio X, está no 25.º anno de seu pontificado. Conhecendo o Vaticano os costumes de simplicidade, trabalho e sim- plicidade de vida que são as regras da vida pontificia.

Pio X levanta muito cedo: ás 5 horas está de pé e mais cedo se levanta para a estação do estio. Desempenha-se com não obstante sua idade, de ninguém precisa para ajudar da cama e vestir-se.

Depois, começa a recitação do breviario, perambulando nas galerias vizinhas de seus aposentos ou nos jardins do palacio.

As seis horas o Santo Padre celebra o santo sacrificio da Missa, acolytado por um de seus dois secretarios intimos e capellães secretos.

E' de notar que essa missa matutina faz o desespero das senhoras da nobreza romana que renunciam ao favor de ouvir-a. Com effeito, seria preciso que se levantassem ás 4 horas para chegar a tempo para a missa. O papa costuma ouvir de joelhos a que celebra seu capellão. Toma depois um modesto *«frustulum»* e frequentemente na companhia de suas duas venerandas irmãs e uma sobrinha que mandou vir para Roma e que to-

maram aposentos na praça de S. Pedro, perto do palacio pontifical. E' a unica hora do dia, em que as excellentes senhoras têm a felicidade de se approximar do seu «Beppo», seu Papa. Mas contadas são os momentos de Sua Santidade; despedidos os membros de sua familia, continúa a leitura do breviario, a meditação, sempre perambulando, até ás 8 horas, momento em que se retira ao seu gabinete de trabalho.

A correspondencia pessoal do Papa levada pelo correio real até á porta do Vaticano, onde o official a recebe, já se acha sobre a mesa.

Pio X quer examinal-a por si proprio, o que não é pouca cousa. Seu secretario abrindo os envoltorios, apresenta-lhe as cartas. Com rapido olhar Pio X examina, assignala tal ou tal determinação, reserva para mais detido exame, ou simplesmente joga na cesta; geralmente o Soberano Pontifice acaba este importante trabalho ás 9 horas. Recebe então Sua Emin. o cardeal secretario do Estado, Merry de Val, que traz consigo os telegrammas, os relatorios dos Nuncios, as notas dos embaixadores e os diferentes documentos relativos aos negocios espirituas e temporaes dos 225 milhões de catholicos.

As 10 horas e meia Pio X despede-se do eminente prelado que partilha com elle o cargo da direcção da Igreja. Agora, o Papa tem que receber um dos Cardeaes encarregado das grandes administrações religiosas: o prefeito da Congregação dos Ritos, o da Propaganda, etc. Cada um tem seu dia de audiencia determinado.

Mas já é hora das audiencias privadas; ellas são concedidas aos bispos de passagem por Roma, aos homens politicos e aos personagens illustres. Ao grego seguem o polaco, o brasileiro, o allemão etc. As audiencias privadas succedem as «distinctas» isto é, as de grupo de tres ou quatro pessoas admittidas na presença do pontifice-rei.

As recepções se prolongam até ás 2 horas. E' somente então que o Santo Padre toma a sua principal refeição na companhia de Mons. Bressan. Não aceitou, (com grande escandalo do prelado *«ceremoniere»*) o uso que prohibia ao Papa admittir quem quer que fosse á sua mesa.

Terminado o jantar, Pio X não dorme a sesta, mas sim deambula com seu secretario na galeria dita de Raphael, tratando de diversos negocios e, atravessando outras galerias e salas, encontra numerosos fieis reunidos aguardando a sua chegada para receber a sua bênção.

Tem quasi sempre uma palavra de bondade para todos e cada um, mostrando uma paciencia e bondade incançaveis.

Se o tempo o permite faz um pouco de exercicio no jardim do Vaticano e ás 5 horas e meia volta ao gabinete de estudo para receber ainda pessoas convidadas, amigos de Roma e do Vaticano.

pagem Raul, e breve a brilhante cavalgada desaparecia na floresta.

A historia do combate era conhecida por todos, e por isso tinha este passeio um encanto particular, e a caçada ia ser precisamente no lugar em que o desconhecido encontrára uma morte tão tragica.

Dentro em pouco chegaram a região montanhosa, o elião, se tornava difficil, e a marcha penosa. Os hospedes se separaram em pouco uns dos outros tendo antes combinado o lugar em que se deviam reunir. Izabel, guiada pelo joven Raul, caminhava sempre na frente e sem moderar o ardor de seu cavallo, ia subir a encosta escarpada de um morro, quando do alto, uma grande pedra atirada por mysteriosa mão, passou sibilando pelo rosto e foi ferir as ancas do animal que cavalgava. Este assustou-se e tomando os freios nos dentes e arremessou-se pela ladeira um galope medonho.

Isabel não poude reter um grito de terror, agarrou-se ás crinas do animal e fechou os olhos para não ver o abysmo em que ia precipitar-se. Mas junto della estava Raul, sem o qual estaria perdida.

O moço com admirevel rapidez tomou as redeas do animal e procurou retel-o, mas em vão, quando bem elle ia sendo atirado pelo animal, na carreira.

mas sempre no intuito de tratar de coisas relativas á Santa Sé. Depois lê, escreve, redige, annota e não se afasta da mesa de trabalho senão ás 9 horas e meia

Ao terminar seu labor do dia, costuma notar com cuidado em canheño pessoal, as suas observações, e chamando seu secretario da lhe suas ordens para o dia seguinte.

Emfim a's 10 horas, o Papa se deita, depois de ter tomado uma ligeira consoada e rezado suas ultimas preces.

Pio X não lê na cama, ao contrario do que fazia seu predecessor com grande desprazer do dr. Lapponi. Leão XIII tinha com effeito o costume de percorrer os jornaes antes de dormir e geralmente esta leitura o cansava e perturbava-lhe o somno.

Leão XIII dormia sozinho nos seus aposentos. Pio X, pelo contrario, quer um capellão proximo de seu quarto. Disse á este respeito: «Eu tenho de dar o exemplo: se adoecer de repente não quero morrer sem soccorros da religião»...

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

Rio—«Estatua a Diogo Feijó» — Na reunião do Centro Paulista, sob a presidencia do general Francisco Glycerio, o sr. barão Homem de Mello pediu a iniciativa do Centro para a criação de uma estatua a Diogo Feijó.

O presidente do Centro prometeu envidar esforços em favor da iniciativa, que será tomada pelo Centro Paulista.

S. Paulo—«Bodas de Prata» — Passou-se no dia 11, o 25.º anniversario da ordenação sacerdotal do exmo. e revmo. sr. Arcebispo de Ptolomaide D. José Marcondes Homem de Mello, que, por esse motivo, recebeu as homenagens dos seus antigos parochianos do Braz, e os cumprimentos dos exmos governadores do Bispado, monsenhores drs. Paula Rodrigues e Benedicto de Souza, de muitos conegos, sacerdotes, amigos e admiradores.

S. Paulo—«Camaras estaduais» — Começarão, a 23 do corrente, as sessões preparatorias da Camara dos Deputados e, a 26 as do Senado.

O Congresso funcionará de 31 do corrente até o fim de abril, em sessão de fusão, afim de apurar as eleições presidenciaes.

No dia 1 de maio, em sessão solenne, dará posse aos sr. dr. Albuquerque Lins e coronel Fernando Prestes, presidente e vicepresidente do Estado.

Rio—«As rendas federaes» — Segundo os dados recebidos pelo dr. David Campista, ministro da Fazenda, a arrecadação das rendas federaes, no mez de fevereiro proximo findo, tiveram um

seguiu Raul, com inauditos esforços dominar o cavallo e fazel o parar; promptamente soltou Izabel ao chão. Seu primeiro olhar foi para quem a tinha salvo; o moço alem de ligeiras contusões nada havia soffrido. Izabel estendeu-lhe a fina mão dizendo, mais com o olhar do que com os labios:

—Obrigada!

Raul aproximou-se do cavallo e examinando-o ligeiramente, exclamou: o pobre animal não poderá ir muito longe! Depois voltando-se para Izabel, perguntou-lhe:

Podereis subir a pé esta ladeira?

Sem duvida, mesmo porque nada soffri, e apressemo nos, porque já devem lá estar com cuidado.

Effectivamente dali a cem passos encontraram Alonzo, que tendo tudo visto correrá para soccorrel-os e ficou satisfeitissimo quando verificou que estavam illezos.

Quanto ao Conde, ainda ignorava o accidente.

Para subir, apoiou-se Isabel no braço do Intendente e pouco depois jutavam-se aos caçadores que cheios de inquietação os esperavam.

Hugo advertido afinal, abraçou sua filha estremecida e o joven salvador. Fallou-se de voltar ao castello, mas Izabel se oppoz vivamente e declarou que a não ser acompanhada pelo animal de seu pae, ella

decrescimo de 919:371\$558 da que foi arrecadada em igual periodo de 1907.

Rio—«Caixa de Conversão» — As entradas de hoje na Caixa de Conversão foram 1.092 libras esterlins, 10\$000 em ouro nacional e 10 dollars, correspondentes a 17 522\$953.

As retiradas foram de 4 543 libras e 6.010 francos, na importancia total de 76:510\$045.

Rio—«Incineração de notas» — Nas fornalhas da Caixa de Conversão foram incineradas oito mil quinhentas e sessenta e oito notas recolhidas e dilaceradas, na importancia total de 1 854:810\$000.

SEMANA EXTRANGEIRA

Petersburgo—«Stoessel» — Dizem que o czar Nicolau II resolveu commutar em 10 annos de prisão a pena de morte a que foi condemnado o general Stoessel, responsavel pela rendição de Porto Arthur, por occasião da guerra russo-japoneza.

Paris— Em Zurich, na Suissa, desabou no dia 1.º do corrente, repentinamente o edificio do hotel Goppenstein sob cujos escombros ficaram sepultados 17 pessoas.

Sete dellas morreram instantaneamente; dez foram retiradas ainda com vida, mas duas estão gravemente feridas.

Buenos Ayres—«1.632 presos» — Durante os tres dias de carnaval foram presas em Buenos Ayres, por promoverem desordens, 1.632 pessoas.

Milão—O processo Nasi — O ex-ministro Nunzio Nasi recusa aceitar a commutação da pena a que foi condemnado ou o indulto que foi solicitado por seus amigos ao rei.

Nasi diz somente aceitar a annullação do processo, que considera iniquo.

Christiania—Um attentado frustrado—Um individuo de nacionalidade sueca disparou hoje dez tiros contra o palacio real, chegando algumas balas a atravessar uma janella.

Preso, declarou que tencionava matar o rei Haakon.

O soberano acha-se actualmente em Voxenkollen.

Roma—O escriptor E. mundo D'Amicis acaba de fallecer em Bordighera.

Movimento religioso

V. O. 3.º, DE S. FRANCISCO

Nominata dos irmãos que tem de fazer a guarda de honra, quinta-feira santa.

Das 9 ás 10
Joaquim Antonio da Silva

não consentiria que se desorganiasse a partida que, em homenagem a Galardo, tinha sido preparada.

Mandaram buscar mais dois cavallos, para ella e para Raul, e bem de pressa as sensações da esplendida caçada fizeram esquecer os sustos e os perigos que tinham soffrido.

Entretanto, ao passo que o semblante de Izabel recuperára, com as cores que haviam voltado, a calma e o sorriso habitual Raul, que costumava ser tão alegre e expansivo, mantinha-se reservado e de seu rosto não se apagava a palidez. Acompanhava passo a passo a joven castella, e seu olhar desconfiado e vigilante, procurava deavassar o mais recondito da floresta, como si nella quizesse sorprendender incognito inimigo. Aquillo que todos haviam considerado como mero accidente, para elle era prova de maldade.

Realmente, como se explicava que uma pedra, casualmente desprendida do morro, e não atirada propositalmente, passasse na altura do rosto da moça para ir ferir as ancas do animal? Si a pedra não fosse atirada, rolaria pelo declive do morro e não passaria pelo rosto de uma pessoa montada á cavallo...

Raul continuava portanto attento e vigilante.

Entretanto a caçada proseguia; meio dia, e apezar disso o sol não encommoda-

- Antonio Joaquim Freire » 10 ás 11
- João B. Ferreira Cardoso Caetano Munaretti » 11 ás 12
- Bento de Camargo Barros João Galvão Pacheco » 12 á 1
- Antonio de Aguiar Merdeiro Hippolyto Leite de Barros » 1 á 2
- José Ildelfonso de C. Oliveira Alberto de Barros Mello » 2 á 3
- Domfngos Nobre da Cruz Joaquim Manoel Soares » 3 á 4
- João do Amaral Duarte Francisco Vicente de Campos » 4 á 5
- Manuel Esteves Rodrigues Francisco M. da Costa Sobrinho » 5 á 6
- João Pedro Corrêa Francisco da Silva Machado » 6 á 7
- Joaquim V. Pinto Ribeiro José Bueno de Camargo

EGREJA DO S. BOM JESUS
FESTA DE S. JOSÉ

Terá inicio amanhã o triduo que precede a festa em honra á S. José.

Nos dias 16, 17 e 18 pela manhã, as 7 horas, haverá missa, com canticos e meditação; as 6 3/4 da tarde, supplicas á S. José, ladainha e bênção.

No dia 19, dia da festa, haverá pela manhã, as 7 1/2, missa com canticos e communhão; a tarde, supplicas a S. José, pratica e bênção.

ASSOCIAÇÃO DA BOA MORTE

Avisamos a todos os associados desta associação, erecta na igreja do S. Bom Jesus, que todos aquelles que tomarem parte na festividade em honra ao glorioso S. José, ganharão indulgencia plenaria, conforme acha-se declarado nas patentes dos associados.

VIA-SACRA

Este piedoso e salutar exercicio de devoção, realizam-se durante a Quaresma, nas seguintes igrejas:

Nas terças-feiras—na igreja da O. T. de S. Francisco.

Nas sextas-feiras—na igreja Matriz.

Nos domingos—na igreja do S. B. Jesus.

Na egrej Matriz, aos sabbados a tarde, haverá visita ao SS Sacramento.

PROCISSÃO DE CINZAS

Conforme noticiamos realizou-se, domingo ultimo a tarde a procissão de Cinzas, a qual sahio da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco e percorreu as ruas da Palma, Carmo e Direita; a entrada da mesma

vam, porque eram peneirados pela espressa folhagem dos grandes pinheiros. Ao signal previamente convencionado, todos se dirigiram para um grande pátio, onde ia ser servida uma refeição capaz de refazer as forças, algum tanto diminuidos com o exercicio.

Por muito tempo conversaram acerca dos carreiros que haviam observado na floresta e que pareciam ser de um velho javali, costumado a damnicar aos pobres floradores da região.

O tempo corria rapido; o castellão consultou seus hospedes e todos se prepararam para recommear a caçada, tomando os logares de espera previamente designados.

Algumas senhoras ficaram no pavilhão por estarem cansadas pelo que Alonzo teve necessidade de separar-se de seu filho Raul para ficar tambem; então o moço abraçou seu pae dizendo—Nada temais, velarei por ella!

Alonzo estava cheio de cuidados por Izabel, elle tinha verdadeira affeição a filha de seu bemfeitor e amigo. Sua inquietação estendia-se a Raul por que sabia que seu filho estava prometto e sacrificar-se e como que presentia um perigo. Sob a mascara do sangue frio, dissimulava o coração que se agiava.

Raul continuava portanto attento e vigilante. Entretanto a caçada proseguia; meio dia, e apezar disso o sol não encommoda-

FOLHETIM

A Noiva do Cruzado

por JOÃO DESANGES

CAPITULO IV

(Continuação)

Então até logo, dona Betta,mitti que va me preparar para receber os hospedes. Não tinhaes cuidado comigo, que prometto ser prudente!

E a donzella que não conhecia os vãos terrores da sua limida governanta, saiu agil e alegre como um passarinho, e foi juntar-se aos hospedes.

Tudo corria perfeitamente e o sr. Hugo se esmerava em obsequiar aos amigos.

Todos os senhores visinhos e amigos de Rochebrune haviam accetado o convite e juntos festejavam a primeira noticia que tinha chegado do oriente e as boas novas do joven Galardo, porque se a bondade abre os corações dos pequenos e dos fracos, a justiça é a chave dos grandes e fortes.

No grande pateo do castello estavam já reunidos cavalheiros e damas; os castellões haviam os corceis e receberam as redeas das mãos dos sr. Hugo. Dado o signal para a partida, Izabel tocou o cavallo, e a caçada ia segura pelo joven

PROFESSOR

Antonio Amorim, com pratica de ensino primario e secundario, tendo transferido sua residencia da Capital de S. Paulo para esta cidade, prepara aqui alumnos para os exames de sufficiencia nos estabelecimentos de ensino secundario do Estado.

Como materias de sua especialidade, alem de outras lecciona: **Arithmetica e Escrituração Mercantil, Portuguez e Francez, Geographia, Praxes e Leis Commerciaes.**

Residencia: Rua da Palma, n. 73.

3 v.

GUARDA LIVROS

Antonio Amorim, mudado de S. Paulo para esta cidade, incumbese de todos os trabalhos desta profissão, da qual tem segura e longa pratica.

Encarrega-se de escriptas avulsas;

Organisa e levanta escriptas atrazadas;

Como perito, faz exames de livros commerciaes e balanços;

Faz contractos commerciaes e papeis para registro de firmas,

encarregando-se de mandal-os archivar na Junta Commercial de S. Paulo;

Dá pareceres sobre materia commercial.

Pode ser procurado à rua da Palma, n. 73.

3 v

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS RS. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. Sao facéis de lidar; singelesa de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola
Officinas, largo do Collegio S. Luiz
YTU'

Fazenda Pirapitinguy 9 de Novembro de 1907.

Ilmo. Sr Luiz Gazzola, Ytu

Amigo e Snr

A machina de arancar tocos que o sr. me fez é excelente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir velas trabalhar nos dias uteis.

Pôde o sr. fazer desta o uso a que quizer e disponha do

Amg. Crd. Obrd.

João S. de Campos Netto

N.SENHORA DE PELLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSEHOR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Encher, em Lyon

TRADUZIDA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PELO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte arcebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores de Faculdade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1.ª edição da traducção fidelissima, traz o exame o aprovacão da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel assetinado, capa a duas cores, contendo 24 capitulos historiando as 15 aparições de N. Senhora: a vidente Estella, sua molestia, sua cura e os attestados; PELLEVOISIN e a authoridade da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000—1 vol. encad. 3\$000
Para Collegios e pessoas devotadas à antissima Virgem, que desejem propagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se cede o livrinho, aos centos, com 50 % de abatimento, isto é, 100 exemplares brochados 50\$000 réis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a A. CAMPOS R. J. Santa Thereza S. PAULO

CAIXA MUTUA

Pensões Vitalicias

SÉDE CENTRAL

S. PAULO

Rua Anchieta (antiga do Palácio) n. 34

FILIAL

RIO DE JNEIRO

Rua Tiradentes 48 Sobrado

representantes em todo o interior do paiz

Capital subscripto até o dia 8 de dezembro de 1907	Rs. 5.800.000\$000
Fundo inamovível arrecadado até hoje	Rg. 355.000\$000
Capital empregado em hypothecas	Rs. 174.600\$000
Capital empregado em prédios	Rs. 135.271\$000
Capital depositado no banco	42.852\$000

Socios inscriptos até hoje 13900

Com um magestoso palacio em construcção para a nova séde central em S. Paulo á Travessa da Sé n. 9, A e II.

Qualquer pessoa, homem, mulher ou creança pode inscrever-se ou ser inscripto na Instituição para gozar uma pensão vitalicia, depois de 10 ou 20 annos; a quota a pagar é rs. 1500 mensaes para ter direito a pensão depois de 20 annos ou de rs. 5\$000 mensaes para ter pereçoito depois de 10 annos.

Não vos confundas com outras que se intitulam congeneres, pois que a Caixa Mutua é a unica e primeira instituição Internacional do Brasil, que oferece serias garantias comprovadas pelo admiravel progresso, correctesa dos directos e pelo capital realizado em 4 annos de existencia.

Representante

Sasqual Mar

Dentição das creanças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

MATRICARIA E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

MATRICARIA Nacionais e Estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA Faz as creanças, gordas e robustas.

MATRICARIA E' recommendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

MATRICARIA E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.

MATRICARIA Quem usa uma vez nunca mais deixa de tê-la em casa.

MATRICARIA E' facil de aplicar porque as creanças usam sem repugnancia.

MATRICARIA Só compete a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial atenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne às mães de familia que ha grande quantidade **MATRICARIA FALSIFICADA**—em todos os Estados do Brasil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **SELLO VERDE ESPECIAL** onde diz **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas «Pharmacias» do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Sr. **J. M. PACHECO**

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO
Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

DR. BRAZ BICUDO

Medico Operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

VINHO BARUEL

BEBAM DESTE VINHO

OS CONVALECENTES POR SER PURO E RECOMMENDADO POR MUITOS MEDICOS

VENDE-SE

LARGO DA MATRIZ, 18

O Paulista

ROMANCE HISTORICO

POR

AUSTO RASEC

SEGUNDA EDICÇÃO Achase a venda na LOJA DO VALENTE

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quaisquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribucão de 2\$000 por mez tem-se direito a uma pensão annua de 1800\$000 depois de 15 annos (certa 8%) e com a entrada de 5\$000 por mez tem-se a pensão annua de 1200\$000 depois de 10 annos (certa 8%).

E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as classes.

Em caso de morte do socio inscripto, devolve-se a familia todas as presenças pagas, antes de gozarem a pensão.

Agente em YTU' Francisco A. Nascimento